

*Minha carta vai para essa sociedade que exclui, mata só no olhar, a sociedade que age com preconceito. Quero que cada um se olhe e se sinta no lugar do outro: aquele que tem tudo o que quer e ainda zomba daquele que se mata de trabalhar e não tem valor. Queria viver em um mundo justo, pois vejo tantas injustiças que me dói.*

*O valor do ser humano não está nas vestes, na pele, no corpo físico ou na estrutura da selva de pedra onde vive, mas sim no coração, nas suas atitudes, na sua bondade, na sua gentileza com o próximo. Queria que o homem respeitasse a Natureza. Assim estaria respeitando a si próprio; queria que os homens agissem com boa fé.*

*Quero realmente um mundo humano na sua essência. Quero que toda violência seja só um passado distante e que nosso povo de QUETOS, QUILOMBOS, PERIFERIAS E FAVELAS sejam respeitados e tenham seus direitos garantidos. Também sonho um dia com a eliminação da desigualdade social, sonho com a equidade, com meu povo feliz. Sonhar não custa nada; preciso de um país que rico ele é mas precisa ser justo com seu povo.*

*Sonho com o verdadeiro grito dos oprimidos, pois todo sonho se tornará realidade quando o povo entender que ele tem poder e que dele é sua salvação para liberdade de fato.*

*"Se o mundo é mesmo parecido com o que vejo, prefiro acreditar no mundo do meu jeito." (Renato Russo)*

*Lúcia Cabral*